

SISTEMA EDUCATIVO DA GUINÉ-BISSAU: ACESSO TARDIA DAS MENINAS NO ENSINO BÁSICO DO SETOR DE BULA E SEU IMPACTO NA PERMANÊNCIA

Sunira Soares Da Gama¹
Jessica Djalo²
Nemésio Boni Nanque³
Estevão Imbana⁴
Cristina Mandau Ocuni Cá⁵

RESUMO

Este trabalho visa abordar sobre acesso tardia das meninas no ensino básico na escola pública 23 de janeiro, em Bula - Região de Cacheu e o seu impacto na permanência das mesmas. A pesquisa parte da preocupação com os problemas agravantes no sistema educativo guineense, devido a entrada tardia das meninas no ensino básico. As possíveis dificuldades podem gerar obstáculos para a permanência das mesmas, na escola pública 23 de janeiro, em Bula. Na Guiné-Bissau, as meninas têm acesso à escola, aos quatro (4) anos de idade, oficialmente estabelecida pelo Ministério da Educação da Guiné-Bissau. Essa situação, torna-se preocupante nas zonas rurais do país, onde há poucas escolas e diversas dificuldades para acessá-las e manter nelas. Além disso, os fatores econômicos, familiares e culturais acabam interferindo no acesso das meninas, na idade certa. Uma vez que a idade estipulada pelo Estado da Guiné-Bissau não corresponde com a realidade vivenciada no interior do país. Muitas das vezes, esses fatores são associados às possíveis distâncias entre a escola e a casa das meninas, o que nos leva a entender que a distância e a questão financeira podem dificultar tanto o acesso das meninas na escola, quanto a sua permanência. Nesse contexto, o trabalho objetiva em compreender o impacto do acesso tardio ao sistema educativo na Escola Pública 23 de Janeiro-Bula e sua permanência no ensino básico, no período de (2015 a 2020). Para a realização desta pesquisa, usaremos a abordagem qualitativa, por consideramos o método de pesquisa viável e adequado essa busca. No trabalho, pretendemos discutir com os seguintes autores: (Gomes, 2024), (Djedju, 2024), (Vieira, 2022) e entre outros. E analisar os documentos produzidos pela UNICEF (2019). Esperamos que o resultado desta pesquisa evidencie os impactos que o acesso tardio tenha gerado na vida escolar das meninas na Escola Básica 23 de Janeiro - Bula. Assim, esperamos que esta investigação possa trazer melhoria e a compreensão desse problema com que o sistema educativo guineense se depara. E que o Estado guineense possa olhar para essa questão com maior urgência, a fim de manter estável o acesso e a permanência das meninas na cidade de Bula e na sua redondeza. Desta forma, espera-se que este trabalho possa contribuir para a diversidade, a inclusão e a transformação social ao dar visibilidade às situações vivenciadas pelas meninas do setor de Bula, relacionadas ao acesso tardio e aos seus possíveis impactos na permanência escolar. Além disso, ao buscar compreender essa questão, a pesquisa contribui para o conhecimento de realidades diferentes e para a promoção de mudanças nas práticas da escola e da comunidade, a fim de garantir maiores oportunidades de acesso, permanência e continuidade das meninas na escola. Para tanto agradecemos à XII Semana Universitária da UNILAB por proporcionar este momento para apresentação do trabalho que vimos desenvolvendo ao longo deste percurso acadêmico.

Palavras-chave: educação básica; acesso tardio; meninas.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, sunira03@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), AURORAS-CEARÁ, Discente, jessicadjalo417@gmail.com²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, nemesio2000@aluno.unilab.edu.br³
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, estevaoimbana@aluno.unilab.edu.br⁴
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Docente, cristinamandau@unilab.edu.br⁵